

COLÉGIO DO  
SAGRADO  
CORACÃO  
DE MARIA  
L I S B O A



# Plano de Atividades para o Desenvolvimento do Currículo

2020 | 2021

---

**ÍNDICE**

1. Introdução.....	1
2. Ideário.....	4
1. Centralidade na Pessoa de Jesus Cristo e na Missão Evangelizadora.....	4
2. Formação integral da Pessoa Humana.....	4
3. Educação para a Justiça.....	4
4. Integração ética no mundo global.....	4
5. Espírito de Comunhão.....	4
6. Exigência de Qualidade.....	4
3. Projeto Educativo.....	5
4. Gestão do currículo.....	6
4.1. TEMA DO ANO.....	6
4.2. Calendário Escolar 2020/2021.....	7
4.3. Grelhas Curriculares, Organização e Desdobramentos.....	7
4.6 Critérios para a distribuição de Serviço.....	14
4.7 Aprendizagens essenciais.....	15
5. Avaliação.....	17
7. Educação inclusiva e promoção do sucesso.....	17
8. Atividades de enriquecimento curricular 2020-2021.....	20
9. Abertura ao exterior.....	20
9.1. Com o Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria.....	20
9.2. Parcerias e Protocolos.....	21
9.3. Colaborações.....	21
10. Centro Jean Gailhac.....	22
11. Avaliação.....	22

## CONTACTOS

### Entidade Titular

Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria em Portugal

Representante da Entidade Titular e Administradora: Ir Cidália Dinis | [cidalia.dinis@cscm-lx.pt](mailto:cidalia.dinis@cscm-lx.pt)

### Diretor

Diretor Pedagógico: Paulo José Ribeiro Campino | [paulo.campino@cscm-lx.pt](mailto:paulo.campino@cscm-lx.pt)

### Direção

Diretor Pedagógico: Paulo José Ribeiro Campino | [paulo.campino@cscm-lx.pt](mailto:paulo.campino@cscm-lx.pt)

Religiosa do Sagrado Coração de Maria | [mdures.msrtins@cscm-lx.pt](mailto:mdures.msrtins@cscm-lx.pt)

Administradora: Ir Cidália Dinis | [cidalia.dinis@cscm-lx.pt](mailto:cidalia.dinis@cscm-lx.pt)

Coordenador do Pré-Escolar: Luís Pedro Sousa | [luis.sousa@cscm-lx.pt](mailto:luis.sousa@cscm-lx.pt)

Coordenadora do 1.º Ciclo do Ensino Básico: [sandra.ferreira@cscm-lx.pt](mailto:sandra.ferreira@cscm-lx.pt)

Coordenadora do 2.º Ciclo do Ensino Básico: Maria João Lourenço | [mjoao.lourenco@cscm-lx.pt](mailto:mjoao.lourenco@cscm-lx.pt)

Coordenadora do 3.º Ciclo do Ensino Básico: Daniela Santos | [daniela.santos@cscm-lx.pt](mailto:daniela.santos@cscm-lx.pt)

Coordenadora do Ensino Secundário: Olívia Afonso | [olivia.afonso@cscm-lx.pt](mailto:olivia.afonso@cscm-lx.pt)

## NOTA PRÉVIA

De acordo com o DL n.º 55/2018

“As escolas devem promover o envolvimento dos alunos, definindo procedimentos regulares de auscultação e participação dos alunos no desenho de opções curriculares e na avaliação da sua eficácia na aprendizagem.” ponto 6, do Artigo 19.º

“Além do projeto educativo, que consagra as opções estruturantes de natureza curricular, as escolas podem adotar outros instrumentos de planeamento curricular.”

“Cabe ao conselho pedagógico a decisão relativa aos instrumentos a que se refere o número anterior, bem como, a existirem, a definição das suas finalidades e a forma de monitorização.” ponto 3 e 4, do Artigo 20.º, do DL n.º 55/2018

## 1. INTRODUÇÃO

A escola do século XXI vive perante grandes desafios e simultaneamente oportunidades cada vez mais inovadoras. Todos reconhecemos que as mesmas são hoje um mundo de grande diversidade e perante tal facto são necessárias respostas diferenciadas. Cabe à escola potenciar o sucesso do aluno, mas para que este se concretize é necessário garantir que a pedagogia da uniformidade (de tempos, de espaços, de métodos, de práticas de avaliação) dê lugar a uma pedagogia cada vez mais diferenciada.

Assumem um papel relevante neste contexto os professores, na medida em que forem capazes de trabalhar em equipa, promovendo o desenvolvimento das competências gerais do currículo nacional, privilegiando, em cada momento, as competências adequadas às situações reais do colégio, para que todas as áreas curriculares disciplinares e/ou disciplinas contribuam para uma eficaz construção de aprendizagens nos domínios do conhecimento, competências e atitudes.

Por outro lado a escola vai sendo desafiada pela publicação de algum ordenamento jurídico que lhe quer alterar a sua fisionomia, do qual destacamos os decretos Lei 54/2018 e 55/2019<sup>1</sup>, as Aprendizagens Essenciais, o Perfil do aluno à saída de escolaridade obrigatória e a Estratégia Nacional para a Educação Para a Cidadania, nos quais encontramos definidos os objetivos, a visão e as várias perspetivas de organização.

Assim, é fundamental que cada escola possa adotar soluções adequadas aos contextos e às necessidades dos seus alunos, promovendo o trabalho multidisciplinar, diversificando as metodologias de ensino, promovendo a capacidade dos alunos trabalharem em grupo, serem criativos, críticos, autónomos e capazes de dominar técnicas de exposição e argumentação.

Deste modo, e de acordo com o DL 55/2018, as escolas podem:

i) “Dispor de maior flexibilidade na gestão curricular, com vista à dinamização de trabalho interdisciplinar, de modo a aprofundar, reforçar e enriquecer as Aprendizagens Essenciais;

ii) Implementar a componente de Cidadania e Desenvolvimento, enquanto área de trabalho presente nas diferentes ofertas educativas e formativas, com vista ao exercício da cidadania ativa, de participação democrática, em contextos interculturais de partilha e colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade;

1 O Plano de Atividades para o Desenvolvimento do Currículo terá também em consideração o Decreto-Lei nº 139/2012 de 5 de julho, e as alterações introduzidas posteriormente em 2014 e 2016, concretamente pelos DL176/2014 e DL 17/2016.

iii) Fomentar nos alunos o desenvolvimento de competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da sua autoestima e bem-estar;

iv) Adotar diferentes formas de organização do trabalho escolar, designadamente através da constituição de equipas educativas que permitam rentabilizar o trabalho docente e centrá-lo nos alunos;

v) Apostar na dinamização do trabalho de projeto e no desenvolvimento de experiências de comunicação e expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal, valorizando o papel dos alunos enquanto autores, proporcionando-lhes situações de aprendizagens significativas;

vi) Apostar na dinamização do trabalho de projeto e no desenvolvimento de experiências de comunicação e expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal, valorizando o papel dos alunos enquanto autores, proporcionando-lhes situações de aprendizagens significativas;

vii) Reforçar as dinâmicas de avaliação das aprendizagens, centrando-as na diversidade de instrumentos que permitem um maior conhecimento da eficácia do trabalho realizado e um acompanhamento ao primeiro sinal de dificuldade nas aprendizagens dos alunos.

Por outro lado, vivemos este ano marcados pela situação da pandemia e pelo modo com esta influencia as nossas decisões e organização.

Assim, importa ter em consideração:

- "Orientações, ano letivo 2020/ 2021" (DGE, DGEstE e DGS)
- "Orientações para a organização do ano letivo 2020/ 2021" (DGEstE)
- Despacho normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho
- Despacho normativo n.º 6906-B/2020, de 3 de julho de 2020
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020, de 20 de julho

Estão definidos o Plano de Contingência, o Plano de Transição para o Ensino Misto e a Distância e a Estratégia e Plano de Ensino à Distância.

Vivemos tempos novos e de profunda mudança no modo de aprender e ensinar. Em cada dia, somos desafiados a desenvolver a nossa criatividade, a nossa capacidade de empreender, de ousar novas formas de atuar junto dos nossos alunos, de comunicar com eles e de assegurar a

consolidação das aprendizagens e potenciar a aquisição de novas competências.

“No momento de regresso à escola, após um longo período de confinamento, importa assegurar a criação de ambientes seguros e de apoio que promovam o bem-estar socioemocional, a segurança, o desenvolvimento pessoal e a aprendizagem. O modo como se realizará o acolhimento aos alunos no início do ano letivo 2020/2021 será determinante para o sucesso da sua (re)integração no espaço físico e social da escola. Regressar às aulas presenciais e à socialização em presença, após um período de distanciamento físico, adquire agora novos significados.”<sup>2</sup>

É neste contexto que surge o Plano de Atividades para o Desenvolvimento do Currículo, o qual deve ser contextualizado na especificidade do Colégio. O presente plano contribui para a fundamentação dos Planos de Trabalho de Turma e de Grupo, concretamente na operacionalização dos mesmos, tendo em consideração o trabalho desenvolvido e/ou a desenvolver pela respetiva equipa de professores/educadores.

Todos os projetos curriculares terão em conta as situações reais, de modo a que a sua conceção e desenvolvimento permitam regular processos, reforçar êxitos e gerar aprendizagens.

A implementação de um projeto curricular pressupõe o recurso a um conjunto de processos que acompanhem os projetos, enquanto atividades de avaliação. Estas atividades de avaliação permitem uma mobilização de toda a equipa em torno de reflexões sobre as aprendizagens que se vão gerando e que servem de referência para as decisões a tomar.

Periodicamente, o Conselho Pedagógico, os Encarregados de Educação, os Alunos e o Conselho de Professores avaliam a implementação do currículo, os resultados obtidos e os processos, elaborando e aplicando propostas de melhoria.

2 Orientações para a recuperação e consolidação das aprendizagens ao longo do ano letivo 2020/2021 (agosto 2020).

## **2. IDEÁRIO**

O nosso trabalho desenvolve-se tendo como referência o Ideário das Obras do Instituto das Religiosas do sagrado Coração de Maria, cujos princípios são:

### **1. Centralidade na Pessoa de Jesus Cristo e na Missão Evangelizadora.**

- Promovemos a adesão pessoal e comunitária à pessoa de Jesus Cristo, pelo aprofundamento da fé e crescente integração na Igreja local e universal.

### **2. Formação integral da Pessoa Humana.**

- Valorizamos o desenvolvimento da pessoa em todas as suas dimensões, na busca permanente da verdade e do sentido da existência, proporcionando a síntese fé-ciência-cultura-vida, que favoreça a maturação progressiva e harmoniosa da sua identidade num projeto de vida a partir dos valores humanos, éticos e cristãos.

### **3. Educação para a Justiça**

- Privilegiamos o compromisso ativo com os mais desprotegidos e com as vítimas da nossa sociedade, como exigência decorrente do respeito pela dignidade da Pessoa Humana, promovendo mais VIDA PARA TODOS.

### **4. Integração ética no mundo global**

- Desenvolvemos a consciência da interligação e interdependência da humanidade e de toda a criação, potenciando o trabalho em rede na promoção da solidariedade e da esperança como formas alternativas de globalização.

### **5. Espírito de Comunhão**

- Colaboramos na construção da fraternidade evangélica, pela partilha de dons e acolhimento do outro, promovendo a comunhão de valores e ideais, o sentido de pertença e de estima mútua e a responsabilização partilhada no compromisso com a Missão comum.

### **6. Exigência de Qualidade**

- Desenvolvemos uma cultura de rigor, exigência e qualidade, para uma resposta evangélica, coerente e credível, como expressão do espírito de fé e zelo e compromisso na missão de colaborar com Deus na transformação do mundo.



### 3. PROJETO EDUCATIVO

Assumindo o Projeto Educativo como a filosofia orientadora da nossa ação, o Plano de Atividades para o Desenvolvimento do Currículo do Colégio do Sagrado Coração de Maria procura atingir os seguintes objetivos, expressos no projeto Educativo:

**1. Valorizar um ensino e uma aprendizagem de qualidade** tendo em vista:

- 1.1. Formação integral;
- 1.2. Desenvolvimento de competências sociais, cívicas, pessoais, instrumentais, tecnológicas e ambientais;
- 1.3. Promoção da Justiça;
- 1.4. Aquisição do conhecimento nas diversas áreas de saber;
- 1.5. Promoção da criatividade, inovação, empreendedorismo e liderança.

**2. Valorizar a Evangelização num contexto de intervenção social** tendo em vista:

- 2.1. Construção da identidade de cada ser humano, partindo da proposta dos valores do Evangelho;
- 2.2. Compromisso com a pluralidade e multiculturalidade como interpelação ao reconhecimento da verdade da fé.

**3. Valorizar a formação da comunidade educativa**, tendo em vista:

- 3.1. Promoção da aprendizagem ao longo da vida;
- 3.2. Desenvolvimento do trabalho cooperativo e da responsabilidade partilhada;
- 3.3. Implementação/manutenção de boas práticas em ambiente, qualidade e segurança.

**4. Valorizar a Abertura ao Mundo**, tendo em vista:

- 4.1. Promoção da relação com outras culturas e vivências;
- 4.2. Valorização das relações com o exterior.

## 4. GESTÃO DO CURRÍCULO

### 4.1. TEMA DO ANO

No ano em que o Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria celebra 150 anos de presença em Portugal, o Colégio Sagrado Coração de Maria escolhe como tema: **Recordas-te? Lançamos Redes de Esperança.**

Biblicamente, o tema do ano ganha raiz no Evangelho de João, (Jo 21, 1-8)

Há 150 anos, numa atitude de esperança e confiança em Deus, as irmãs do Coração de Maria, à semelhança dos discípulos, lançaram outras redes ao estenderem a sua presença a Portugal. Recordarmos a nossa história para que a partir dessa matriz identitária possamos educar os nossos alunos e alunas.

Em 2020, as redes são outras! As redes do conhecimento, da relação, da solidariedade constroem-se globalmente através da tecnologia, num espaço de criatividade e conectividade.

Em tempo de grande incerteza social e económica, a que não é alheia a Pandemia de COVID\_19 que obrigou a sociedade e naturalmente também a escola a reinventar-se, queremos ser para a nossa comunidade educativa, as nossas famílias e consequentemente para o mundo, sinal de esperança! Fazemo-lo como escola Católica e segundo o ideário das RSCM.

Hoje, como outrora os discípulos ou as primeiras RSCM, urge continuar a lançar redes de esperança, pelo que redobramos o nosso empenho em suscitar nas crianças, adolescentes e jovens, atitudes de empreendedorismo, espírito crítico, solidariedade, inovação, ecologia, criatividade, trabalho e consciência cristã.

Porque acreditamos na educação e nela empenhamos a nossa vida, confiamos que, como uma cadeia que se vai estabelecendo e alargando, essas atitudes hão-de ser sinal de vida em abundância para o mundo.

Graficamente, o tema do ano ganha concessão em duas ideias centrais:

**Esperança** – Representada pelo Sol, fonte de vida, sinal de luz e calor universal que na tradição cristã é Jesus Cristo, a Esperança de todos os tempos e para todos os povos.

**Redes** – Representada pelas redes de conectividade e da globalização que queremos potenciar como redes de solidariedade e edificação do bem comum



**RECORDAS-TE?**  
LANÇAMOS REDES DE ESPERANÇA

#### 4.2. Calendário Escolar 2020/2021

Publicado através do Despacho n.º 6906-B/2020 - Diário da República, 2.ª série, N.º 128 — 3 de julho de 2020 .

O Colégio, no respeito pela autonomia que lhe confere o estatuto do Ensino Particular e Cooperativo, desenvolverá as suas atividades com o seguinte calendário:

Calendário para os ensinos básico e secundário

1.º período:

Educação Pré-Escolar – Início a 3 de Setembro de 2020

1CEB - Início a 9 de setembro de 2020 e terminus a 18 de dezembro de 2020.

Restantes Ciclos - Início a 14 de setembro de 2020 e terminus a 18 de dezembro de 2020.

2.º período – Início a 04 de janeiro de 2021 e terminus a 24 de março de 2021.

3.º período – início a 6 de abril de 2021 e terminus a:

09 de junho de 2021 — 9.º, 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade;

15 de junho de 2021 — 5.º, 6.º, 7.º e 8.º e 10.º anos de escolaridade;

30 de junho de 2020 — Educação Pré- Escolar e 1.º CEB.

#### 4.3. Grelhas Curriculares, Organização e Desdobramentos.

A distribuição dos tempos deve:

- a) Respeitar os tempos mínimos;
- b) Considerar a distribuição de conteúdos das disciplinas por ciclo;
- c) Utilizar o despacho da autonomia;
- d) Manter o reforço equilibrado das várias áreas, privilegiando as disciplinas de exame nacional, preferencialmente no ano de exame.
- e) Reforçar o Inglês no Pré Escolar, 1.º CEB e 9.º ano tendo em vista a certificação.
- f) Reforçar a Educação Musical nos 1.º e 2.º anos, desdobrando as turmas.

**1.º CEB**

Disciplinas	Lei	2020/2021			
		1º	2º	3º	4º
Português	1020	1000	1000	1000	1000
Matemática					
Estudo do Meio					
Inglês_ Estudo do Meio	---	50	50	100	100
Expressões	300	100	100	100	100
Expressão Plástica					
Educação Física					
Educação Musical					
Expressão Dramática	50	50	50	50	
CDS_EDC/ Filosofia	180- 60	150	150	100	100
Apoio ao Estudo					
Apoio ao Estudo_TIC					
Inglês	0 - 120	150	150	200	200
EMRC	60	50	50	50	50
<b>TOTAL</b>	<b>1560</b>	<b>1750</b>	<b>1750</b>	<b>1750</b>	<b>1750</b>

- a) As disciplinas de Expressão Plástica, Expressão Dramática, Apoio ao Estudo\_TIC são lecionadas em par pedagógico (Professor Titular e Professor da área específica);
- b) O Inglês\_ Estudo do Meio é lecionado em par pedagógico (Professor Titular e Professor da área específica);
- c) As disciplinas de Educação Musical e de Educação Física são lecionadas pelo professor da área;
- d) A disciplina de E.M.R. Católica é lecionada em desdobramento com Educação Musical nos 1.º e 2.º anos e em par pedagógico por dois professores da área nos 3.º e 4.º anos;
- e) Os alunos irão mensalmente aos laboratórios de Ciências com o Professor titular e um professor de Ciências.

**2.º CEB**

<b>Disciplinas</b>	<b>Lei</b>	<b>CSCM</b>	<b>5.º</b>	<b>6.º</b>
Português	21	23,5	5	5,5
História			3	3
Inglês			3	4
Matemática	14	18	5,5	5
Ciências da Natureza			3,5	4,5
Educação Visual	13	13	3	2
Educação Musical			2	2
Educação Tecnológica /Tec. Inf. e Comunicação			2	2
EMRC	2	3	2	1
Ed Física	3	3	3	3
Cidadania Desenvolvimento		2	1	1
TOTAL	56	66	33	33
Apoio Estudo			2	2
Comp. Artística			2	2

- a) No 5.º ano um dos tempos de Matemática é desdobrado com Ciências Naturais;
- b) No 6.º ano um dos tempos de Português é desdobrado com Ciências Naturais;
- c) A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é assegurada pelo diretor de turma;
- d) As disciplinas de Educação Tecnológica e Tec. Inf. e Comunicação funcionam em regime de semestralidade;
- e) A disciplina de E.M.R. Católica é lecionada em par pedagógico por dois professores da área.

**3.º CEB**

<b>Disciplinas</b>	<b>Lei</b>	<b>CSCM</b>	<b>7.º</b>	<b>8.º</b>	<b>9.º</b>
Português	12	13	4	4	5
Inglês	15	16	3	3	3
Língua Estrangeira II			3	2	2
História	14,5	17	2	3	3
Geografia			2	2	2
Cidadania e Desenvolvimento			1	1	1

Matemática	12	13	4	4	5
Ciências Naturais	17	17	2	3	3
Física e Química			3	3	3
Educação Visual	10,5	11	2	2	2
Comp à Educação Artística			1	1	-
Tec. Inf. e da Comunicação			1	1	-
Ed. Física	9	9	3	3	3
EMRC	3	4	2	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>93</b>	<b>99</b>	<b>33</b>	<b>33</b>	<b>33</b>

- a) As disciplinas de Português e de Matemática desdobram um tempo no 7.º ano;
- b) Nas disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química há o desdobramento de um tempo;
- c) Na disciplina de Complemento à Educação Artística os alunos têm no 7.º ano Teatro e Cenografia e no 8.º ano Multimédia e Dança. Estas disciplinas funcionam em regime de semestralidade;
- d) A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é assegurada pelo diretor de turma;
- e) A disciplina de E.M.R. Católica é lecionada em par pedagógico por dois professores da área.

## **ENSINO SECUNDÁRIO**

### **FORMAÇÃO GERAL**

<b>Disciplinas</b>	<b>LEI</b>	<b>CSCM</b>	<b>10.º</b>	<b>11.º</b>	<b>12.º</b>
Português	11,2	14	4	4	6
Filosofia	6	7	4	3	-
Inglês	6	6	3	3	-
Ed Física	9	9	3	3	3
EMRC	5	4	2	1	1
Cid. Desenvolvimento	--	3	1	1	1
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>43</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>11</b>

- a) Os alunos terão todos um tempo de Cidadania e Desenvolvimento;
- b) A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é assegurada pelo diretor de turma;

**CIÊNCIAS e TECNOLOGIAS**

Disciplinas	LEI	CSCM	10.º	11.º	12.º
Matemática_A	15,5	17	5	5	7
Biologia e Geologia	12,5	14	6	8	-
Física e Química_A	12,5	14	6	8	-
Geometria Descritiva_A	11	12	5	7	-
Total	51,5	57	22	28	7

a) As disciplinas de Biologia e Geologia e Geometria Descritiva\_A desdobram dois tempos com Física e Química\_A

**CIÊNCIAS SÓCIOECONÓMICAS**

Disciplinas	LEI	CSCM	10.º	11.º	12.º
Matemática_A	15,5	17	5	5	7
Economia_A	11	12	5	7	--
História_B	11	11	5	6	--
Geografia_A	11	11	5	6	--
Total	48,5	51	20	24	7

**LÍNGUAS E HUMANIDADES**

Disciplinas	LEI	CSCM	10.º	11.º	12.º
História_A	15,5	16	5	5	6
Geografia_A	11	11	5	6	-
Mat. Ap. C. Sociais	11	11	5	6	-
Total	36,5	38	15	17	6

**ARTES VISUAIS**

Disciplinas	LEI	CSCM	10.º	11.º	12.º
Desenho_A	5	5	--	5	--
Geometria Descritiva_A	6	7	--	7	-
Hist. Cultura e das Artes	6	6	--	6	-
Total	17	18	-	18	--

a) No presente ano letivo este curso só funciona no 11.º ano.

### 12º ano

Disciplinas	LEI	CSCM	12.º
ANUAL 1	3	3	3
ANUAL 2	3	3	3
Tec Exp. Comunicação Desenvolve_te	--	1	1
Valorização Curricular	--	1	1
Total	6	8	8

a) Os alunos escolhem as disciplinas anuais de acordo com cada um dos cursos.

b) Em todos os cursos existe a área de valorização curricular. Nesta área, os alunos têm escolher no máximo duas das seguintes opções:

- Empreendedorismo
- Voluntariado
- Fazer Ciência

c) As disciplinas de Tec Exp. Comunicação e Desenvolve\_te também fazem parte da oferta no âmbito da valorização curricular, todavia são obrigatórias e funcionam em semestralidade.

## 4.4. Mancha Horária

### Jardim-de-Infância

Atividades: Das 9h às 12h30

Almoço: 11,30h às 14h30mn

Atividades: Das 14h30 às 16h30mn

### 1.º CEB

Aulas: das 8h30 às 16h05mn

Almoço de 1h35minutos: das 12h10 às 14h25 consoante a turma/ano



**2.º CEB**

Aulas: das 8h15mn às 12h00mn

Almoço: das 12h00mn às 13h20mn

Aulas: das 13h20mn às 16h00mn

**3.ºCEB**

Aulas: das 8h15mn às 12h55mn

Almoço: das 12h55mn às 14h15mn

Aulas: das 14h15mn às 16h00mn

**SECUNDÁRIO:**

Aulas: das 8h15mn às 12h55mn

Almoço: das 12h55mn às 14h15mn

Aulas: das 14h15mn às 16h50mn

**4.5 Orientações para os Domínios de Autonomia Curricular**

Os Domínios de Autonomia Curricular (DAC) previstos no Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho, e no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, constituem áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e de articulação curricular, integrados na matriz curricular-base de uma oferta educativa e formativa, em resultado do exercício de gestão local de flexibilidade inscrito por cada escola nos instrumentos de planeamento curricular.

Os DAC têm como objetivo evitar a dispersão curricular, rompendo com a lógica curricular disciplinar, contribuindo para o desenvolvimento de experiências educativas que favoreçam o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos.

A criação dos Domínios de Autonomia Curricular não coloca em causa a importância da apropriação de informações, procedimentos, dispositivos e instrumentos de cada disciplina, mas pressupõe que estes devem ser encarados como o resultado do envolvimento dos alunos na tentativa de encontrar respostas face às questões significativas com que se confrontam.

No âmbito de um projeto educacional consistente, é fundamental que os DAC, mais do que

uma medida política “avulso”, se constituam enquanto metodologia privilegiada para envolver os alunos em atividades significativas e intelectualmente desafiantes.

As equipas educativas, no início do ano letivo e em reuniões regulares, devem procurar estruturar e desenvolver este projeto multidisciplinar, num contexto de trabalho cooperativo.

Reunidos e relacionados os contributos disciplinares para que sejam dadas respostas às competências a desenvolver, o DAC é, então, planificado, identificando-se grandes linhas orientadoras.

Tratando-se de um processo em que o ensino se organiza para o desenvolvimento de uma área de competências, pode afirmar-se que num DAC se criam todas as situações para uma avaliação de competências. Assim, os instrumentos e os procedimentos de avaliação utilizados devem permitir recolher informação quantitativa e qualitativa relativamente a uma determinada área de competência.

A planificação e avaliação do DAC deve realizar-se de acordo com o modelo próprio que se encontra em anexo. ( ANEXO I)

#### **4.6 Critérios para a distribuição de Serviço**

A distribuição de serviço deve ter como princípio orientador a melhoria do processo ensino aprendizagem, potenciando o sucesso dos alunos.

Assim, nesta distribuição procura-se:

- a) que o número de turmas e de alunos com que cada professor trabalha seja o mais reduzido possível;
- b) reduzir o número de níveis. Com algumas exceções, o número de níveis não deverá ser superior a 3;
- c) que as equipas educativas do 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 10.º e 11.º anos sejam constituídas, para além dos diretores de turma, por pelo menos um professor de cada departamento;
- d) possibilitar a cada professor o acompanhamento dos seus alunos ao longo do Ciclo de escolaridade. Este critério não pode sobrepor-se ao da alínea a);
- e) possibilitar a consecução das várias modalidades de apoio pedagógico ou a realização de atividades de complemento curricular;

A Distribuição de serviço encontra-se em documento próprio.

#### **4.7 Aprendizagens essenciais.**

As Aprendizagens Essenciais, enquanto elementos do referencial curricular apoiado no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, caracterizam-se pela consistência dos conteúdos indispensáveis para a construção do conhecimento próprio de cada disciplina, associado à importância da mobilização dos processos cognitivos a desenvolver pelos alunos para a aquisição desses conhecimentos.

A componente do referencial curricular designada por Aprendizagens Essenciais integra três elementos básicos:

**Conhecimentos:** “o que os alunos devem saber”, ou seja, “os conteúdos de conhecimento disciplinar estruturado, indispensáveis, articulados, conceptualmente relevantes e significativos” (Roldão, Peralta e Martins, 2017, p.8);

**Capacidades:** “processos cognitivos que os alunos devem ativar para adquirir esse conhecimento”, ou seja, “operações/ações necessárias para aprender” (Roldão, Peralta e Martins, 2017, p.8);

**Atitudes:** saber fazer associado ao conhecimento de uma dada disciplina ou área disciplinar, articulado com o saber transversal das diversas disciplinas.

Como afirma Sónia Valente Rodrigues (UP), “um currículo baseado na especificação de aprendizagens essenciais favorece a otimização do tempo pedagógico-didático, já que dá ao professor liberdade de exercer a sua atividade nuclear: planejar, operacionalizar, avaliar e reorientar percursos pedagógicodidáticos direcionados para a aprendizagem dos alunos explorando soluções pedagógicodidáticas ajustadas aos contextos educativos específicos. Dá liberdade ao professor para um ensino mais eficaz e aprendizagens significativas ao criar oportunidade para que se construam dispositivos de aprendizagem integrados, interdisciplinares e pedagogicamente relevantes para a consolidação das aprendizagens (investimento na durabilidade do que é aprendido) e para o investimento em aprendizagens de níveis de maior complexidade. Permite que as horas de contacto entre o professor e os alunos não se baseiem exclusivamente na transmissão direta sem deixar tempo para fazer com que, em tempo de aula, os alunos se envolvam em processos mais morosos (ler, questionar, experimentar, construir, escrever, debater, fazer, entre outros).”

Este desenvolvimento de competências deve sempre projetar-nos para um trabalho promotor de sucesso de modo a cumprir-se o Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e darmos cumprimento aos seus princípios, nomeadamente:

**A. Base humanista** – A escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o

mundo enquanto bem comum a preservar.

**B. Saber** – O saber está no centro do processo educativo. É responsabilidade da escola desenvolver nos alunos a cultura científica que permite compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais no mundo. Toda a ação deve ser sustentada por um conhecimento sólido e robusto.

**C. Aprendizagem** – As aprendizagens são essenciais no processo educativo. A ação educativa promove intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender, base da educação e formação ao longo da vida.

**D. Inclusão** – A escolaridade obrigatória é de e para todos, sendo promotora de equidade e democracia. A escola contemporânea agrega uma diversidade de alunos tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural como do ponto de vista cognitivo e motivacional. Todos os alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos.

**E. Coerência e flexibilidade** – Garantir o acesso à aprendizagem e à participação dos alunos no seu processo de formação requer uma ação educativa coerente e flexível. É através da gestão flexível do currículo e do trabalho conjunto dos professores e educadores sobre o currículo que é possível explorar temas diferenciados, trazendo a realidade para o centro das aprendizagens visadas.

**F. Adaptabilidade e ousadia** – Educar no século XXI exige a perceção de que é fundamental conseguir adaptar-se a novos contextos e novas estruturas, mobilizando as competências, mas também estando preparado para atualizar conhecimento e desempenhar novas funções.

**G. Sustentabilidade** – A escola contribui para formar nos alunos a consciência de sustentabilidade, um dos maiores desafios existenciais do mundo contemporâneo, que consiste no estabelecimento, através da inovação política, ética e científica, de relações de sinergia e simbiose duradouras e seguras entre os sistemas social, económico e tecnológico e o Sistema Terra, de cujo frágil e complexo equilíbrio depende a continuidade histórica da civilização humana.

**H. Estabilidade** – Educar para um perfil de competências alargado requer tempo e persistência. O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória permite fazer face à evolução em qualquer área do saber e ter estabilidade para que o sistema se adeque e produza efeitos.

Assim, assente nestas premissas e tendo presente as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, todos os Departamentos Curriculares procederam a uma análise transversal e vertical dos currículos. Deste trabalho, resultou a elaboração dos currículos disciplinares, por ano de escolaridade, nos quais acontece a articulação

dos conteúdos programáticos por ciclo e por ano.

## **5. Avaliação**

Os critérios de avaliação foram definidos e aprovados em Conselho Pedagógico e deram origem a um documento próprio que se encontra em anexo. ( ANEXO II)

## **6. Estratégia para a Educação para a Cidadania.**

A estratégia do colégio para a Educação para a Cidadania foi analisada e aprovada em Conselho Pedagógico e deu origem a um documento próprio que se encontra em anexo. (ANEXO III)

## **7. Educação inclusiva e promoção do sucesso**

### **7.1. Áreas de desenvolvimento**

- Serviço de Psicologia (acompanhamento psicopedagógico; orientação vocacional; projetos de desenvolvimento pessoal e interpessoal);
- Serviço de Educação Especial;
- Desenvolvimento Psicomotor;

O Colégio do Sagrado Coração de Maria desenvolve uma educação inclusiva, promovendo o sucesso académico e a formação da personalidade de forma integral. Para além da lecionação das aulas, que obedecem ao desenvolvimento dos conteúdos programáticos, o colégio dispõe de uma equipa de docentes de educação especial e de serviço de psicologia, no qual se realizam acompanhamentos individuais e em grupo, em diversas áreas, bem como o desenvolvimento de projetos adequados às diferentes faixas etárias. Este serviço é também promotor de formação, a diversos níveis, para a comunidade educativa. O colégio dispõe ainda de acompanhamento em Terapia da fala e Psicomotricidade.

### **7.2 Apoio Pedagógico**

No colégio existem várias modalidades de apoio aos alunos: Apoio Individual, Aulas de Apoio, Apoio ao Estudo e Aulas de Dúvidas.

Em qualquer das modalidades, procura-se apoiar os alunos com necessidades educativas específicas ou alunos com dificuldades na aprendizagem, oferecendo um conjunto de estratégias diferenciadas que os ajudem a adquirir os conhecimentos, competências, atitudes e valores

consagrados no currículo em vigor, esclarecendo dúvidas, orientando a resolução de exercícios propostos, trabalhando competências específicas, sempre visando o seu sucesso educativo.

Simultaneamente, e para todos os anos de escolaridade, são desenvolvidos projetos em parceria pelas Educadoras/Professores Titulares/Diretores de Turma e o Serviço de Psicologia, nomeadamente:

1. Desenvolvimento de Competências Sócio-emocionais “Crescer com o Nino e a Nina” - Salas dos 4 e 5 anos;
2. Brigada Anti-vírus: Um misto de emoções - do 1º ao 4º ano;
3. Intervenção facilitadora da transição de ciclo “À procura de um novo ciclo!” - 4º ano;
4. Desenvolvimento de Competências Sócio-emocionais “Eu e os Outros” – do 1º ao 4º ano;
5. Desenvolvimento de Competências Sócio-emocionais “É a falar que agente se entende” - 5º e 6º anos;
6. “Missão: Sucesso” - 7.º ano - projeto criado pelo Serviço de Psicologia e dinamizado pelos Diretores de Turma;
7. “Encontros com o Futuro” - Orientação Vocacional – 9º ano;
8. “Ser + Estudante” - 10.º ano;
9. Orientação Vocacional - “Fórum de Oportunidades” - 12º Ano.

Os objetivos principais do nosso trabalho com os alunos, quer nas várias modalidades de apoios, quer nos projetos, são:

- a) implementar estratégias de estudo e de desenvolvimento e aprofundamento dos conhecimentos dos alunos;
- b) realizar atividades de reforço da aprendizagem, nomeadamente no acompanhamento da realização dos trabalhos de casa.
- c) desenvolver competências e estratégias na área do desenvolvimento pessoal e interpessoal, ajustadas aos desafios das diferentes fases de desenvolvimento do aluno enquanto pessoa.
- d) apoiar e potenciar as aprendizagens através do acompanhamento dos alunos e famílias.

### **7.2.1 Aulas de Apoio**

A seleção dos alunos é feita baseada nos seguintes critérios:

- a) Alunos que num dos períodos letivos foram avaliados com nível inferior a três, sendo propostos para a frequência do apoio em reunião do Conselho de Turma

c) Alunos com ausência de pré-requisitos ou alunos a quem não foram ministrados conteúdos reconhecidamente significativos das Aprendizagens essenciais;

d) Alunos com dificuldades ou carências de aprendizagem que se tornem impeditivas de um desenvolvimento adequado do processo ensino-aprendizagem;

e) Alunos abrangidos por medidas seletivas ou adicionais.

Estas aulas, no 1.º CEB, podem ocorrer individualmente, no espaço do Centro de Apoio à Aprendizagem, ou em coadjuvância na hora própria da disciplina. No 2.º CEB e 3.º CEB, podem ocorrer individualmente, no espaço do Centro de Apoio à Aprendizagem, em grupos de 2 a 3 alunos e em grupos um pouco maiores após o horário letivo.

### **7.2.2 Apoio ao estudo**

Existe no horário de todas as turmas do 1.º CEB e do 2.º CEB.

No 1.º CEB são asseguradas pelo professor titular e em alguns dos tempo também por outros professores para o desenvolvimento de competências específicas.

No 2.º CEB estas aulas são apenas das disciplinas de Português, Matemática, Inglês e Educação Física.

A inscrição nestas aulas é analisada pelo conselho de turma e os encarregados de educação.

### **7.2.3. Aulas de Dúvidas**

Estas aulas só existem no Ensino Secundário. Assim, para cada disciplina, por ano existe um ou dois tempos no horário semanal dos professores e estes estão disponíveis para esclarecer as dúvidas que os alunos possam ter. A ida a estas aulas é livre e cada aluno gere a sua presença com base nas suas necessidades.

### **7.2.4 Aulas de preparação para os Exames/ Provas Finais**

Para os alunos do 9.º, 11.º e 12.º, o colégio disponibiliza, no período compreendido entre o final das aulas e o final de provas finais/exames, um calendário de aulas para a preparação para os exames e provas finais.

Simultaneamente, são também disponibilizadas aos alunos do 12.º aulas de preparação para os exames do 11.º ano que eventualmente queiram repetir para melhorar a sua classificação.

## **8. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR 2020-2021**

Estão disponíveis as atividades de enriquecimento curricular apresentadas no site do Colégio, em separador próprio. No mesmo local são dadas informações sobre os horários e escalões etários para as diversas atividades. Este ano, devido à situação pandémica que estamos a viver foi necessário proceder a algumas alterações de modo a respeitar todas as diretrizes da DGS.

## **9. ABERTURA AO EXTERIOR**

### **9.1. Com o Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria**

- Participação no Torneio Nacional IRSCM.
- Participação no Encontro de Coros dos Colégios RSCM da Província Portuguesa.
- Participação no Encontro de Diretores de Escolas da Rede Sagrado.

### **9.2. Parcerias e Protocolos**

- Clube Ciência e Vida
- Instituto Superior Técnico – Departamento Engenharia Química e Biológica;
- Escola Superior de Educação de Lisboa;
- Participação em diversos torneios desportivos no âmbito do Desporto Escolar;
- Participação nas Olimpíadas da Matemática;
- Participação nos Jogos Nacionais Matemáticos;
- Participação nas Olimpíadas do Ambiente;
- Participação no Projeto Eco Escolas.
- Escola de Dança Eva Vieira de Almeida, no âmbito das atividades de enriquecimento curricular;
- Concursos vários do plano nacional de leitura e outras atividades, como a 'Noite do conto', no âmbito da Língua Portuguesa.
- Academia de Som

### **9.3. Colaborações**



- Banco Alimentar Contra a Fome;
- Aldeias SOS;
- Fundação LIGA;
- Convento dos Cardais;
- Comunidade Vida e Paz;
- Junta de freguesia de Arroios;
- Paróquia de S. João de Deus;
- Paróquia de S. Jorge de Arroios;
- Hospital São José;
- Fundação Ronald MacDonald
- ReFood
- Centro Social e Paroquial das Galinheiras;
- Centro Social e paroquial de Camarate
- Serve the city
- Casa do Gil
- APCL- Hipoterapia
- Lar de Nossa Senhora da Vitória;
- Entreatuda
- Casa da Divina Misericórdia;;
- IAVE no âmbito da aplicação de provas e PISA;
- Make a Wish;
- Instituições do ensino superior.

#### **10. Centro Jean Gailhac**

- Grande Armazém da Partilha;
- Centro de Estudos e Atividades / Clube 10-14

#### **11. AVALIAÇÃO**

No final do ano letivo 2020-2021 será realizada uma avaliação deste plano de atividades para o desenvolvimento do currículo, de modo a atualizá-lo.

A avaliação final deste projeto é da competência da Direção Pedagógica, após consultado o Conselho Pedagógico, o qual também fará uma reflexão das estratégias implementadas, de modo a melhorar e potenciar a concretização prática do Projeto Educativo.